

#### **AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA VICKERS EM COMPÓSITOS RESINOSOS PARA A CIMENTAÇÃO DE BRAQUETES ORTODÔNTICOS**

Soares AM\*, Limeira R, Prietsch DL, Prietsch JR, Oshima HS, Mota EG

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O objetivo do estudo foi comparar a microdureza Vickers dos compósitos transbond XT e XT PLUS, variando as fontes de luz de polimerização e condições de armazenamento. As amostras (n = 32) foram confeccionadas com um molde de 4 mm de diâmetro e 2 mm de altura sendo divididas aleatoriamente em 4 grupos de acordo com a marca do compósito e fonte de luz (halógena 400 mW/cm<sup>2</sup> por 40 seg ou LED 800 mW/cm<sup>2</sup> por 20 seg). Fez-se duas verificações VHN, uma imediata à polimerização, outra após 7 dias e três leituras na superfície exposta à luz das amostras com o microdurômetro Shimadzu HMV para cada tempo. Os resultados foram submetidos ANOVA e Tukey (? = 0,05). Observou-se diferenças significativas (p < 0,001). O grupo XT PLUS, polimerizado com luz halógena, sem umidade, obteve maiores resultados (70,37). O XT PLUS com luz halógena com umidade, menores resultados (50,96). Tukey mostrou valores estatisticamente maiores em compósitos não expostos à umidade (LED XT 62,95; LED XT PLUS 64,17; HAL XT 61,85; HAL XT PLUS 70,37) e menores em ambiente úmido (LED XT 58,31; LED XT PLUS 60,93; HAL XT 58,33; HAL XT PLUS 50,96). Armazenar em meio úmido influencia na microdureza Vickers. A fonte de luz LED ou halógena não interferiu na microdureza dos compósitos. O tempo de armazenagem interferiu diminuindo apenas para o compósito transbond XT PLUS.

Descritores: materiais dentários, dureza, ortodontia